

## ACTA N.º 37/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

- 1 -----Aos nove dias do mês de Dezembro do ano dois mil e oito, nesta vila de Bom-  
2 barral e sala de reuniões do edifício dos Paços do Município, realizou-se uma reunião  
3 ordinária da Câmara Municipal de Bombarral, com a presença do senhor Presidente  
4 da Câmara Luís Alberto Camilo Duarte, do senhor vice-Presidente da Câmara João  
5 Carlos Barreiras Duarte e dos senhores vereadores Jorge Gabriel Duarte Catana Mon-  
6 teiro Martins, José João Jesus Ferreira, António Joaquim Correia Fialho Marcelino,  
7 Mário Gomes Morgado e Bruno António Martins Santos.-----  
8 -----Secretariou a reunião o Assistente Administrativo Especialista Nuno Fernando  
9 Carreira Taborda Ferreira.-----  
10 -----Estiveram igualmente presentes o senhor Chefe da Divisão de Obras Particula-  
11 res e Planeamento Urbanístico Alberto Jorge Jerónimo e a senhora Chefe da Divisão  
12 Financeira Regina Aires.-----  
13 -----Pelos 16:10 horas foi a reunião declarada aberta pelo senhor Presidente da  
14 Câmara, sendo de imediato interrompida a fim do executivo se deslocar à Boavista ao  
15 local de uma obra particular. Pelos 17:20 horas, foi a reunião reatada.-----  
16 **1578. ACTA N.º 35/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por unanimidade  
17 aprovar a acta n.º 35/2008 respeitante à reunião de Câmara de 24.11.2008.-----  
18 **1579. ACTA N.º 36/2008:** Depois de lida e achada conforme foi deliberado por maioria com  
19 as abstenções dos senhores vereadores Mário Morgado e José João Ferreira e o voto  
20 favorável dos restantes membros do executivo aprovar a acta n.º 36/2008 respeitante  
21 à reunião de Câmara de 02.12.2008.-----  
22 **PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA**  
23 **DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA:**-----  
24 **1580. BANDEIRA DE PRATA DA MOBILIDADE:** Informou o executivo que no passado dia  
25 03 de Dezembro o Município recebeu a Bandeira de Prata da Mobilidade, que tem a  
26 ver com a Rede de Mobilidade para Todos, pelo esforço que está a ser feito para  
27 melhorar as acessibilidades.-----  
28 **1581. ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS DA ROLIÇA:** Informou o executivo de que  
29 teve uma reunião com a Associação de Melhoramentos da Roliça por causa da ques-  
30 tão do terreno para o Centro Escolar da Roliça, querendo esta associação algumas  
31 contrapartidas da parte da Câmara.-----  
32 **1582. PROTOCOLO COM INSTITUTO NACIONAL DE REABILITAÇÃO:** Informou o execu-  
33 tivo que no passado dia 05 de Dezembro foi assinado o protocolo com o Instituto  
34 Nacional de Reabilitação no âmbito da criação do Gabinete de Apoio à Pessoa com  
35 Deficiência.-----  
36 **1583. PLANO DIRECTOR MUNICIPAL:** Informou o executivo que no passado dia 05 de  
37 Dezembro decorreu uma reunião com representantes da CCDRLVT, relativa às altera-  
38 ções ao P.D.M. e planos de pormenor, tendo-se solicitado empenho para acelerar os  
39 processos que estão em fase de conclusão.-----  
40 **1584. TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** No passado dia 06 de Dezembro decorreu com digni-  
41 dade a reabertura do Teatro Eduardo Brazão, deixando um voto de congratulação pela  
42 forma como decorreu o concerto da West Europe Orchestra, constituída maioritaria-  
43 mente por jovens formados no Bombarral e dirigida por um jovem e talentoso maestro  
44 bombarralense.-----  
45 **1585. DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:** No passado dia 07 de

## ACTA N.º 37/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

- 46 Dezembro decorreu um passeio de cicloturismo na vila do Bombarral, onde participou  
47 um grupo de deficientes com bicicletas adaptadas e as equipas de cicloturismo da  
48 CIPROL, Núcleo de Cicloturismo de Famões, Grupo Desportivo Valcovense, Grupo  
49 Desportivo de Azambujeira dos Carros e Bombeiros Voluntários do Bombarral. -----  
50 **1586. LEADER OESTE:** Informou o executivo que no próximo dia 10 de Dezembro vai a  
51 Castelo Branco, em nome da Leader Oeste, assinar a contratualização no âmbito do  
52 PRODEP, que contará com a presença do senhor Ministro da Agricultura.-----  
53 **1587. OESTE CIM:** Informou o executivo que no próximo dia 11 de Dezembro serão as elei-  
54 ções e tomada de posse da direcção da Oeste CIM. Hoje foi pedido à senhora Presi-  
55 dente da Assembleia Municipal para aditar na ordem do dia da próxima sessão daque-  
56 le órgão, um ponto para eleição dos membros da Assembleia Intermunicipal.-----  
57 **1588. CANDIDATURA AO QUADRO COMUNITÁRIO DE APOIO:** No âmbito do Quadro  
58 Comunitário de Apoio que está a ser encerrado, tinha sido feita uma candidatura ao  
59 eixo prioritário 1, que foi aprovada com uma comparticipação de € 73.434, para uma  
60 despesa de € 146.869 relativa a extensões de redes de água e saneamento.-----  
61 **1589. FORMAÇÃO DE PESSOAL:** Informou o executivo de que foi feita candidatura ao  
62 POPH que tem a ver com formação de pessoal, proposta de mova estrutura orgânica  
63 e adesão ao simplex autárquico.-----  
64 **1590. MINI CAMPOS DESPORTIVOS:** Informou que foi apresentada uma candidatura para  
65 a instalação de um mini campo desportivo, apontando-se a sua localização para a  
66 Delgada. -----  
67 **1591. RECLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS:** Informou que lhe foi entregue no início da  
68 reunião a informação relativa ao pedido do senhor vereador Bruno Santos sobre este  
69 assunto, mas contudo essa informação precisa de ser melhorada, pelo que a entrega-  
70 rá na próxima reunião.-----  
71 **PRESENCAS:** Pelas 18:05 horas compareceram na reunião o senhor vice-Presidente  
72 da Câmara e o senhor vereador Gabriel Martins.-----  
73 **DO SENHOR VEREADOR MÁRIO MORGADO:** -----  
74 **1592. RIO REAL:** Gostava de saber se a intervenção da Câmara que abrangeu a zona  
75 urbana da vila até à ponte da Roliça, é para continuar. -----  
76 -----O senhor Presidente da Câmara disse que irão continuar na parte de baixo do  
77 rio mas não em direcção à Roliça.-----  
78 **1593. PONTO DE ÁGUA EM SÃO MAMEDE:** Foi informado que será implantado um ponto  
79 de água em São Mamede, questionando qual a sua localização. -----  
80 **1594. PARQUE DE ESTACIONAMENTO PRIVADO:** Constatou a colocação de uma placa  
81 de estacionamento privado no lado oposto da estrada em frente ao Restaurante O  
82 Lagar. Atendendo a que o mesmo se apresenta em espaço público, gostava de saber  
83 qual a legalidade desta placa. -----  
84 **1595. PRAÇA DO MUNICIPIO:** Desde o início da abertura da Praça do Município ao trânsito  
85 que levanta a questão dos pin's cuja forma de fixação está mais do que provado que  
86 não resulta. Questionou que diligência é que a Câmara Municipal prevê fazer para  
87 resolver este problema. -----  
88 **1596. CASAS DAS CONFERÊNCIAS VICENTINAS DO SANTÍSSIMO SALVADOR DO**  
89 **MUNDO DO BOMBARRAL:** Perguntou se a Câmara Municipal já tomou alguma posi-  
90 ção para tentar debelar o problema do saneamento nestas casas. -----

**ACTA N.º 37/2008** – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

- 91 -----O senhor Presidente da Câmara disse que já foi dada ordem à Divisão Técnica  
92 para preparar uma intervenção. -----
- 93 **1597. THOMAS SCHITTECK:** Como a sede da vila está pobre neste género de património e  
94 estando para muito longe a requalificação do Largo 25 de Abril, perguntou se existe  
95 algum estudo para a colocação da escultura oferecida pelo escultor Thomas Schit-  
96 teck. -----
- 97 -----O senhor Presidente da Câmara disse que neste momento o escultor está a  
98 aguardar que a Câmara Municipal faça a sapata, para depois processar a montagem  
99 do elemento escultório. -----
- 100 **1598. DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:** Deu os parabéns à Câmara  
101 Municipal pelo programa “Bombarral sem Barreiras – Bombarral para Todos” e com a  
102 implementação do serviço de informação e mediação para a pessoa com deficiência.-
- 103 **1599. ELIMINAÇÃO DE BARREIRAS:** Solicitou um relatório sobre as obras de eliminação  
104 de barreiras já efectuadas, comparativamente ao trabalho técnico que resultou da Car-  
105 ta Branca da Comissão para o Ano Europeu da Pessoa com deficiência. -----
- 106 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a intervenção ainda não vai a  
107 metade.-----
- 108 **1600. TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Juntou a sua voz à de todos os que se congratularam  
109 com a reabertura do Teatro Eduardo Brazão, feito que enche de orgulho os bombarra-  
110 lenses em particular e os oestinos em geral, por poderem dispor de um espaço tão  
111 nobre. Confessou que estava a gostar da alocação do senhor Presidente da Câmara,  
112 mas não gostou do lapso de memória que esvaziou 30 anos até ao início das obras e  
113 que foram muito importantes para estarem agora tão satisfeitos, salientando nomes  
114 como de Virgílio Correia, José Adam, João Espadinha, Franklim Mil-Homens e Emídio  
115 Santos, que, ajudados por bombarralenses que com coragem, em torno da União Cul-  
116 tural e Recreativa do Bombarral, aguentaram aquele edifício de pé. Em relação à  
117 cerimónia de abertura fez um reparo: também gosta de humor, mas não aceita de bom  
118 grado que um momento formal dê lugar à desinformação quanto à propriedade do  
119 espaço e sobre a relação contratual com a Câmara Municipal e que merece ser corri-  
120 gida. Existe um contrato de comodato e um protocolo com a União Cultural e Recreati-  
121 va do Bombarral que a Câmara Municipal deve respeitar e que passa pela entrega  
122 daquele imóvel á União Cultural e Recreativa do Bombarral. Alertou para o facto do  
123 fungo não estar completamente debelado, pelo que a fiscalização deve verificar todos  
124 os espaços e vãos de escada, onde são visíveis sinais que podem levar à necessida-  
125 de de novas obras. Solicitou informação sobre a programação para o Teatro Eduardo  
126 Brazão até Fevereiro.-----
- 127 **DO SENHOR VEREADOR FIALHO MARCELINO:** -----
- 128 **1601. DIA INTERNACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA:** Deu os parabéns à organi-  
129 zação da semana comemorativa do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, por-  
130 que trouxe ao Bombarral um conjunto de valências na área da deficiência que se viu  
131 que é possível colmatar as barreiras quando as pessoas têm algum grau de deficiên-  
132 cia. Também considerou importante o balcão de informação para as pessoas com defi-  
133 ciência. -----
- 134 **1602. TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Considerou que este foi um fim-de-semana importan-  
135 tíssimo no que diz respeito ao Teatro Eduardo Brazão, com os dois excertos de teatro

## ACTA N.º 37/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

- 136 e com a West Europe Orchestra, que lhe pareceu um marco importante para aquela  
137 orquestra que, ao que sabe, foi a primeira vez que actuou numa sala de espectáculos  
138 no concelho. Quanto ao menos positivo, disse não ter gostado do humor apresentado  
139 e da forma como a apresentação foi feita, com trocadilhos que lhe parece que não  
140 deviam ter feito parte de um momento tão solene. Foram fornecidos dados errados o  
141 que induz em erro as pessoas que não estavam dentro da problemática do funciona-  
142 mento do Teatro Eduardo Brazão. Não é a forma mais correcta apresentar uma ses-  
143 são solene com aquele tipo de humor. Em momento algum ouviu fazer referência ao  
144 Museu Nacional do Teatro que cedeu as vestes que Eduardo Brazão vestiu na ence-  
145 nação de alguns espectáculos. É uma mostra muito curta mas será bom referir que foi  
146 a primeira vez que o Museu Nacional do Teatro colocou no exterior aquele tipo de  
147 peças, o que é uma honra para o Bombarral, pelo que lamenta não ter sido feita qual-  
148 quer referência nesse sentido. -----
- 149 **1603. CONTRAPARTIDAS DO MODELO:** Passou hoje na zona do Modelo e está a ficar  
150 preocupado porque está a ver as obras demasiado paradas, o que lhe parece muito  
151 mau principalmente vindo de uma entidade com o poder económico que esta tem. É  
152 sintomático de que a obra vai parar muito tempo. Questionou qual o ponto de situação  
153 exacto. -----
- 154 **1604. BAIRRO DOS BACELOS:** Lembrou que tinha ficado de ser entregue esta semana  
155 uma informação técnica sobre a situação do Bairro dos BaceLOS. Não foi entregue e  
156 começa a ficar preocupado porque ainda não é este ano que vão tentar resolver o  
157 problema. -----
- 158 -----O senhor Presidente da Câmara informou que a senhora Chefe da Divisão  
159 Técnica esteve ausente a semana passada por motivos familiares. -----
- 160 **1605. PAGAMENTOS ÀS COLECTIVIDADES:** Fez uma correcção à informação dada pelo  
161 senhor Presidente da Câmara na última reunião porque há colectividades a quem ain-  
162 da não foram pagos os subsídios relativos às actividades permanentes. -----
- 163 -----O senhor vereador José João Ferreira disse ser verdade que falta fazer o  
164 pagamento das actividades permanentes a algumas associações, devido a ser neces-  
165 sário efectuar o acerto do protocolo de transportes. A senhora Chefe da Divisão  
166 Financeira disse que ainda hoje estaria em condições de efectuar os pagamentos. ----
- 167 **1606. UTILIZAÇÃO DE ESPAÇOS DAS COLECTIVIDADES:** Perguntou para quando o  
168 pagamento às colectividades cujos espaços estão a ser utilizados no serviço de refei-  
169 ções da educação. -----
- 170 -----O senhor vereador José João Ferreira disse estar à espera que os serviços  
171 tenham os elementos para poder fazer as contas. -----
- 172 **DO SENHOR VEREADOR GABRIEL MARTINS:** -----
- 173 **1607. TEATRO EDUARDO BRAZÃO:** Congratulou-se com a reabertura do Teatro Eduardo  
174 Brazão, agradecendo a todos os que se empenharam para que esta reabertura fosse  
175 uma realidade e que lutaram ao longo dos anos para que esta obra estivesse final-  
176 mente ao dispor da população. Há que fazer um esforço para projectar este equipa-  
177 mento para um nível regional, até porque neste momento no Oeste começamos a  
178 estar dotados de infra-estruturas culturais que nos orgulham. Isto constitui uma opor-  
179 tunidade porque outros concelhos, Torres Vedras, Caldas da Rainha e Alcobaça, têm  
180 equipamentos culturais valiosos ao dispor da população e nós agora temos o Teatro

## ACTA N.º 37/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

181 Eduardo Brazão que é totalmente diferentes desses espaços, o que o pode tornar  
182 atractivo. Espera que consigamos levar a efeito neste Teatro espectáculos de grande  
183 qualidade e que consigam atrair as populações dos concelhos vizinhos. Registou a  
184 preocupação que passou a ter em função do alerta do senhor vereador Mário Morgado  
185 e que tem a ver com a possibilidade do fungo que durante três anos impediu a utiliza-  
186 ção do Teatro Eduardo Brazão ainda não esteja debelado. Exortou o senhor Presiden-  
187 te a rapidamente obter informações sobre algumas intervenções que ainda sejam  
188 necessárias. Quanto à forma como correu a reabertura, confessou que quando o actor  
189 João Santos iniciou a sua actuação, ficou um pouco chocado porque estava á espera  
190 de um momento formal e com alguma pompa. Mas depois a sua opinião foi mudando  
191 porque temos que conseguir rirmo-nos de nós próprios e quando os outros põem o  
192 dedo na ferida com humor, temos que ter alguma capacidade de encaixe. Não pode  
193 deixar passar em branco a actuação da actriz Regina Gaspar da peça “A Velha Casa”,  
194 que de facto fez uma representação excepcional que o surpreendeu pela positiva. A  
195 representação seguinte foi também excelente, sendo pena o percalço ocorrido. Deu os  
196 parabéns à equipa que organizou a reabertura, destacando o encenador João Garcia  
197 Miguel e o arqt. Rui Viola. Em termos de futuro é evidente que a casa pertence à  
198 União Cultural e Recreativa do Bombarral, mas a Câmara Municipal não se deve exi-  
199 mir às suas responsabilidades e tem que ter uma atenção muito especial em relação  
200 aquela casa. Aceita que o protocolo existente tem de ser enriquecido e efectivado mas  
201 com cuidado porque não quer que se repitam situações do passado como aproveita-  
202 mentos políticos. Caso a Câmara Municipal tencione rever o protocolo para lhe dar  
203 mais força, acha muito bem, sendo necessário prever verbas em orçamento e entregar  
204 a dinamização do espaço a pessoas que percebam do assunto.-----  
205 **1608. PAGAMENTOS:** Solicitou informações sobre o pagamento da quantia de € 98 ao Tri-  
206 bunal Judicial do Bombarral.-----  
207 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que inicialmente houve um contra-  
208 to que a TMN não cumpriu e que foi anulado. Ultimamente a TMN entendeu avançar  
209 judicialmente contra a Câmara, mas hoje vieram dizer que a Câmara tinha razão e  
210 desistiram do processo.-----  
211 **1609. HOSPIARTE:** Solicitou informação sobre o ponto de situação deste processo.-----  
212 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que a empresa ficou de analisar as  
213 questões colocadas e fazer chegar uma proposta.-----  
214 **1610. PRAÇA DO MUNICIPIO:** Questionou como estamos relativamente à entrega da obra  
215 da Praça do Municipio e à conclusão das obras na Rua da Mata.-----  
216 -----O senhor Presidente da Câmara respondeu que já foi feita a recepção provisó-  
217 ria da obra, condicionada a diversas correcções.-----  
218 **1611. CENTRO ESCOLAR DA ROLIÇA:** Questionou se já estão elaborados os pareceres  
219 jurídico e técnico relativos à cedência de terrenos para concretização deste centro.----  
220 **1612. ENTREGA DE DOCUMENTOS EM SUPORTE INFORMÁTICO:** Lembrou que houve  
221 vereadores que desde o início não aceitaram receber os documentos em suporte  
222 informático porque não tinham meios para os manusear nas reuniões. Há meios para  
223 o envio dos documentos por via electrónica mas não para aceder aos mesmos nas  
224 reuniões. Também tinha dito que achava melhor que os documentos fossem disponibi-  
225 lizados no site da Câmara numa área reservada à qual os vereadores acederiam atra-

**ACTA N.º 37/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.09**

- 226 vés de uma password, porque às vezes ocorrem falhas quer no servidor da Câmara,  
227 quer nos servidores dos vereadores. -----
- 228 **1613. LOCALIZAÇÃO DA FEIRA MENSAL:** Solicitou informação sobre a futura localização  
229 da feira mensal e respectivo regulamento. -----
- 230 **1614. CONSTRUÇÃO ILEGAL NO CAMARÃO:** Solicitou informação sobre o ponto de situa-  
231 ção deste processo.-----
- 232 **1615. PARQUE DE CAMPISMO DO PICOTO:** Solicitou informação sobre o ponto de situa-  
233 ção deste processo.-----
- 234 **1616. IMÓVEIS DEGRADADOS:** Solicitou informação sobre o processo dos imóveis degra-  
235 dados, concretamente sobre as duas situações nos Baraçais que colocou em anterior  
236 reunião de Câmara. -----
- 237 -----O senhor Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico  
238 disse que detectaram três imóveis degradados na Rua Dr. Faria Pimentel, Baraçais,  
239 tendo pedido para ser feito um levantamento dos proprietários, o que tem sido difícil. -
- 240 **1617. PLANO DE ACÇÃO PARA O OESTE:** Questionou em que termos estão a ser desen-  
241 volvidas as candidaturas. -----
- 242 -----O senhor Presidente da Câmara disse que os proprietários já receberam infor-  
243 mação sobre os cortes nos respectivos terrenos estando a aguardar as respectivas  
244 respostas.-----
- 245 **1618. INSTALAÇÕES DO IVV:** Solicitou informação sobre como estão a ser feitas as abor-  
246 dagens para a cedência das instalações do IVV no Bombarral. -----
- 247 **1619. CONTRAPARTIDAS DO MODELO:** Questionou em que situação se encontram as  
248 contrapartidas do Modelo, bem como de estimativa do custo das contrapartidas já  
249 executadas. -----
- 250 **1620. SISTEMA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA:** Renovou o pedido de informação sobre  
251 este assunto.-----
- 252 **1621. FINICIA:** Solicitou informação sobre o ponto de situação deste processo, considerando  
253 que a Câmara Municipal devia voltar a divulgar este programa junto dos comerciantes  
254 locais.-----
- 255 -----O senhor Presidente da Câmara disse que durante o mês de Janeiro vão voltar  
256 a reforçar a promoção deste assunto. -----
- 257 **1622. VIATURAS ADQUIRIDAS EM 2008:** Solicitou informação sobre as viaturas adquiridas  
258 em 2008 pela autarquia, com discriminação dos valores e das responsabilidades  
259 assumidas pela autarquia.-----
- 260 -----O senhor Presidente da Câmara disse que a informação foi pedida e estava  
261 praticamente concluída.-----
- 262 **1623. VIAGENS NO ÂMBITO DO GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL:** Renovou o pedido de  
263 listagem sobre as diversas viagens feitas para fora do Município no âmbito do Gabe-  
264 nete de Acção Social. -----
- 265 **DO SENHOR VICE-PRESIDENTE JOÃO CARLOS DUARTE:** -----
- 266 **1624. XXV FESTIVAL DO VINHO PORTUGUÊS:** Informou que hoje no início da reunião os  
267 serviços lhe entregaram a informação com as respostas às questões colocadas pelo  
268 senhor vereador Gabriel Martins, pelo que, não teve tempo de a ler e irá fazer entrega  
269 da mesma na próxima reunião de Câmara. -----
- 270

**ORDEM DO DIA**

## ACTA N.º 37/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

- 271 **1625. OBRAS PARTICULARES:-----**
- 272 **1625.01 CONSTRUÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR - PROJECTO DE ARQUITECTURA:**
- 273 Apreciado o processo n.º 37/08/01, iniciado a requerimento apresentado pela senhora
- 274 D. Cláudia Raquel Parra Simões, datado de 2008.05.06, foi deliberado por unanimida-
- 275 de manter a deliberação de reprovação do projecto de arquitectura para construção de
- 276 moradia unifamiliar sita na Cova dos Pinheiros Mansos, freguesia de Carvalhal, ao
- 277 abrigo da alínea a) do n.º1 do art.º 24.º do DL n.º 555/99, de 16.12 com a redacção
- 278 que lhe foi conferida pela Lei n.º 60/2007, de 04.09, designadamente o art.º 121.º do
- 279 Regulamento Geral das Edificações Urbanas. -----
- 280 **1625.02 CONSTRUÇÃO DE GARAGEM E MUROS DE VEDAÇÃO – PROJECTO DE ESPE-**
- 281 **CIALIDADES:** Apreciado o processo n.º 64/07/01, iniciado a requerimento apresenta-
- 282 do pela senhora D. Cláudia Cristina Fortes P. G. Correia, datado de 2008.04.28, foi
- 283 deliberado por maioria com a abstenção do senhor vice-Presidente da Câmara indefer-
- 284 ir o pedido de licença para legalização de construção de garagem e muros de veda-
- 285 ção sitos na Rua Principal da Saimouca, 57, freguesia de Carvalhal, ao abrigo da alí-
- 286 nea a) do n. 1 do art.º 24.º do DL n.º 555/99, de 16.12 com a redacção que lhe foi con-
- 287 ferida pelo DL n.º 177/2001, de 04.06. -----
- 288 **1625.03 ALTERAR E AMPLIAR MORADIA – PROJECTO DE ARQUITECTURA:** Presente o
- 289 processo n.º 08/08/01, iniciado a requerimento apresentado pelo senhor António Pati-
- 290 nhas da Silva, com o projecto de arquitectura para alterar e ampliar moradia sita na
- 291 Rua Direita, 12, Cintrão, vila e freguesia de Bombarral, foi o mesmo retirado da ordem
- 292 do dia. -----
- 293 **1625.04 CONSTRUÇÃO EM RUÍNAS – RECLAMAÇÃO:** Apreciado o processo n.º 07/08/51,
- 294 iniciado a requerimento apresentado pelo senhor Carlos Manuel de Sousa Melo, data-
- 295 do de 2008.08.12, foi deliberado por unanimidade mandar notificar o proprietário do
- 296 prédio sito na Rua José Maria Duarte, 24 no lugar de Bombarral, para no prazo de 20
- 297 dias proceder à colocação de tampas de cimento nas duas aberturas das fossas exis-
- 298 tentes junto aos lagares. -----
- 299 **1625.05 APROVAÇÃO EM MINUTA:** As deliberações respeitantes a obras particulares foram
- 300 aprovadas em minuta para produzirem efeitos imediatos.-----
- 301 **1626. APRECIACÃO E DELIBERAÇÃO DE PROPOSTA DE CONTRACÇÃO DE UM**
- 302 **EMPRÉSTIMO DE CURTO PRAZO ATÉ AO MONTANTE DE € 500.000:** Foi presente
- 303 a seguinte proposta do senhor presidente da Câmara: “Nos termos do disposto nos
- 304 n.ºs 1, 2, 3 e 7, do artigo 38.º da Lei 2/2007, de 15 de Janeiro (Lei das Finanças
- 305 Locais) e tendo como propósito o não agravamento das dificuldades de tesourariam
- 306 que, momentaneamente, assolam o Município do Bombarral, a par do descongestio-
- 307 namento económico e financeiro dos fornecedores do Município. Propõe-se a aprova-
- 308 ção da contratação de um empréstimo de curto prazo para 2009 e até ao montante de
- 309 € 500.000 (quinhentos mil euros).” -----
- 310 -----O senhor vereador Mário Morgado considerou que no contexto do próximo
- 311 ano, é pouco ético que se peça autorização para contrair um empréstimo, cujo paga-
- 312 mento vai recair sobre o próximo executivo e não sobre o actual. Considerou que a
- 313 proposta está muito resumida. -----
- 314 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou uma falta de vergonha política
- 315 vir pedir a aprovação de um empréstimo desta natureza, nesta altura depois de terem

## ACTA N.º 37/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

316 tido algumas conversas acerca da necessidade de saneamento financeiro da autar-  
317 quia e para as quais tiveram a contribuição de um Revisor Oficial de Contas, Dr. Flo-  
318 riano Tocha, depois de sucessivamente, orçamento após orçamento, terem alertado  
319 para a questão do empolamento da receita; depois de tudo isto, vir o senhor Presiden-  
320 te da Câmara, em final de mandato, propor a contracção deste empréstimo é uma des-  
321 façatez de todo o tamanho porque, na prática, o que o senhor Presidente da Câmara  
322 quer é um cheque em branco para fazer pagamentos e gastar onde mais lhe aprouver.  
323 Já foi dito pela senhora Chefe da Divisão Financeira que este empréstimo não está  
324 caucionado a nenhuma despesa em especial. Ao contrário da sugestão dada relativa-  
325 mente à questão dos fornecedores, estranha não se vir falar também no pessoal. Após  
326 um ano em que tiveram despesas à “vara larga”, nomeadamente na aquisição de via-  
327 turas, para o Gabinete de Apoio à Presidência, em que se fazem gastos que não se  
328 sabe onde estão cabimentados como no caso do Boletim Municipal, em que o senhor  
329 Presidente da Câmara tem um gabinete com um Chefe de Gabinete e um Adjunto, em  
330 que o senhor Presidente da Câmara não tem qualquer preocupação em controlar a  
331 despesa centrada no pessoal com funções políticas, vir agora propor a contracção de  
332 um empréstimo para ocorrer a dificuldades de tesouraria sem apresentar um plano a  
333 dizer onde se vai cortar nas despesas, é uma desfaçatez. Se não cria compromissos  
334 para o futuro, alguns constrangimentos cria porque quem em Outubro / Novembro,  
335 quem tomar conta dos destinos desta casa a primeira coisa com que vai ter de se con-  
336 frontar é com o pagamento deste empréstimo que não é tão pouco como isso. Se no  
337 início ou no meio do mandato fosse proposto este empréstimo, teriam entendido de  
338 outra forma. Depois de terem dito que o balão de oxigénio da venda de terrenos para o  
339 Modelo se esgotaria rapidamente e que tinham que encontrar outras fontes de receita,  
340 vêm pedir este empréstimo, quando o que o senhor Presidente da Câmara deveria ter  
341 feito era cortar nas despesas com o pessoal político, poupar e ir fazendo os pagamen-  
342 tos a que o Município esteja obrigado. O senhor Presidente da Câmara tem um orça-  
343 mento viabilizado há menos de uma semana e não disse na altura que ia ter necessi-  
344 dade deste empréstimo. O senhor Presidente da Câmara tem um orçamento para gerir  
345 e tem de se “amanhar” com ele chegando ao fim do mandato com dignidade e pagan-  
346 do a quem deve. -----  
347 -----O senhor Presidente da Câmara considerou interessante um conjunto de situa-  
348 ções que se põe em relação a um empréstimo que é para fazer face a pagamento a  
349 fornecedores que estão em situação debilitada e num contexto em que o Governo  
350 assumiu que está a haver dificuldades em pagar aos fornecedores, criando mecanis-  
351 mos que levam a que se criem obrigações para vários anos. Dentro do mesmo espírito  
352 transversal a todas as autarquias do país, apresenta uma proposta mais leve para o  
353 Município, pelo que a intervenção que acabou de ouvir é contraditória. Sabem que  
354 num conjunto de projectos que o Município pretende implementar vai ser necessário  
355 recorrer a empréstimos criando-se então compromissos para muitos anos, o que não é  
356 o caso do que hoje se propõe. São mais ambiciosos do que o Governo propondo uma  
357 forma de pagar aos fornecedores, assumindo o compromisso de pagar o empréstimo  
358 ao longo do ano. Esta é uma proposta muito mais equilibrada. -----  
359 -----O senhor vereador Gabriel Martins considerou que o senhor Presidente da  
360 Câmara está a tentar inverter os termos da questão. Não têm qualquer problema em



## ACTA N.º 37/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

361 viabilizar empréstimos para a execução de investimentos. O primeiro empréstimo pro-  
362 posto no início deste mandato não era para investimentos mas sim para permitir ir  
363 buscar receitas ao Quadro Comunitário. Compreenderam isso e viabilizaram esse  
364 empréstimo. Agora numa situação destas que é para pagar dívida que devia ter sido  
365 evitada, não concordam. O senhor Presidente da Câmara contraiu estas dívidas por-  
366 que tem cabimento para tal, porque as receitas estão empoladas e isso verificou-se  
367 em 2006, 2007 e no orçamento corrigido para 2008 e agora quer resolver o problema  
368 de 2009 com a contratação deste empréstimo e para isso não conta com o PS.-----  
369 -----O senhor vereador Fialho Marcelino referiu que o senhor Presidente da Câma-  
370 ra disse que este pedido de empréstimo era para pagar a pequenas e micro empresas,  
371 mas não é porque é para pagar a fornecedores em função da data das facturas. Está a  
372 ressaltar isto porque já sabe o que vai acontecer amanhã se este empréstimo não for  
373 aprovado. Às empresas vai ser dito que o PS não quer que se pague às pequenas  
374 empresas do concelho. Não é verdade o que o senhor Presidente da Câmara disse  
375 porque não vai pagar às pequenas e médias empresas. Amanhã o senhor Presidente  
376 da Câmara e o seu gabinete político vão dizer que não pagam porque os vereadores  
377 do PS não autorizaram o empréstimo. A contratação deste empréstimo não ia servir  
378 para este tipo de situação. Este empréstimo não é para resolver os problemas das  
379 pequenas e médias empresas, mas sim para resolver os problemas de tesouraria cria-  
380 dos pelo senhor Presidente da Câmara, dando como exemplo a aquisição da última  
381 viatura para o Gabinete de Apoio à Presidência que não é prioritária e com cuja verba  
382 de aquisição poder-se-ia ter pago às pequenas empresas. Este empréstimo iria ainda  
383 criar mais problemas de tesouraria à próxima Câmara Municipal. Chutar o problema  
384 para os outros não é a melhor atitude. Para pagar aos pequenos fornecedores o  
385 senhor Presidente da Câmara deve começar por cortar nalgumas despesas como é  
386 exemplo a compra desta viatura, assim como outras compras que não seriam precisas  
387 para nada. É oportuna a não vinda da informação solicitada sobre as viaturas adqui-  
388 ridas, porque não convinha que a oposição tivesse noção dos milhares de euros gastos  
389 em viaturas. -----  
390 -----O senhor Presidente da Câmara disse ter acabado de ouvir uma intervenção  
391 do mais demagógico que já ouviu. Toda a gente reconheceu que o parque de viaturas  
392 da Câmara Municipal era dos mais velhos da região e os respectivos custos de manu-  
393 tenção eram tão elevados que davam para renovar o parque automóvel e isso é um  
394 bom dado de gestão. O que parece estar a preocupar é a aquisição de uma viatura no  
395 primeiro trimestre do ano e só agora entregue, parecendo-lhe que pelos vistos acham  
396 que as pessoas ao serviço do Município devem continuar a usar as suas viaturas par-  
397 ticulares em serviço. A Câmara Municipal não só não tem viaturas excedentárias  
398 como, pelo contrário, ainda tem falta de viaturas. -----  
399 -----O senhor vereador Mário Morgado disse que esta proposta assenta no funda-  
400 mento da demonstração de que a Câmara Municipal está com capacidade de endivi-  
401 damento, mas uma Câmara Municipal, como qualquer empresa, sempre que tenha de  
402 dar o passo de recorrer à banca devem ponderar bem as consequências. Era impor-  
403 tante que se verificasse o que já disse há algum tempo. Era importante o executivo ser  
404 informado da listagem das entidades a quem a Câmara Municipal deve, para ter mais  
405 noção das dificuldades anunciadas. Há um aspecto que está sempre subjacente a

## ACTA N.º 37/2008 – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

406 este tipo de propostas que é o facto do que está escrito ser sempre muito vago. Vê  
407 proporem-se ajudas e subsídios onde parece que a Câmara Municipal nada em dinhei-  
408 ro. Continua a não ter elementos no corpo da proposta que garantam que o saldar do  
409 empréstimo não vá recair na sua maior parte sobre o próximo executivo. Assim, a seu  
410 ver, este pedido de crédito transforma-se numa falta de ética política, daí que a fazê-lo  
411 neste momento é demonstrar falta de rigor no planeamento e na assumpção das des-  
412 pesas e não terá o seu apoio. -----  
413 -----O senhor vice-Presidente da Câmara disse que, não querendo entrar na argu-  
414 mentação politico-partidária, quer acreditar nas informações que foram dadas e a  
415 senhora Chefe da Divisão Financeira poderá trazer a lista das empresas a quem se  
416 deve podendo-se então concluir que este montante é na sua totalidade para pagar a  
417 pequenas e micro empresas do Bombarral. Sabem a situação financeira que o país, a  
418 Europa e o Mundo atravessam, e que se vai agravar. Está preocupado com o proble-  
419 ma dessas empresas do concelho do Bombarral, partindo do princípio que é uma rea-  
420 lidade a questão colocada. Quando os vereadores do PS dizem que se podia ter cor-  
421 tado na despesa, isso é verdade, mas a decisão politica foi tomada e agora não há  
422 volta a dar. Com a actual situação julga ser muito complicado, seja onde for, pagar  
423 rapidamente às pequenas e micro empresas, que nalguns casos, podem correr o risco  
424 de fechar. Considerou que este assunto poderia ser adiado para serem confirmados  
425 estes dados contabilísticos numa próxima reunião. -----  
426 -----Foi deliberado por maioria reprovam a proposta supra transcrita com os votos  
427 de aprovação do senhor Presidente da Câmara, do senhor vice-Presidente da Câmara  
428 e do vereador José João Ferreira e os votos de reprovação dos senhores vereadores  
429 Gabriel Martins, Bruno Santos, Fialho Marcelino e Mário Morgado. -----  
430 -----**DECLARAÇÃO DE VOTO:** O senhor Presidente da Câmara declarou que hoje,  
431 perante esta proposta reprovada pela oposição com argumentos demagógicos, fica  
432 demonstrado o que é a falta de conhecimento da realidade que os Municípios estão a  
433 atravessar. Quando o Presidente da Câmara faz uma proposta que leva a aliviar a  
434 situação financeira, assumindo que enquanto exercer funções liquidará o empréstimo,  
435 está a ser mais ousado que o Governo. Fica estupefacto com o sentido de voto da  
436 oposição porque pelos vistos a opinião partidária é contraditória com aquilo que os  
437 Municípios estão a fazer a nível nacional. Ou esses partidos têm supassumos no  
438 Bombarral ou nos outros concelhos estão todos errados. Pelos vistos a sapiência  
439 autárquica está centrada no Bombarral. Esta posição contra a hipótese de aliviar os  
440 fornecedores sem transmitir qualquer encargo para o próximo executivo é uma politica  
441 de bota abaixo. -----  
442 **1627. APRECIÇÃO E DELIBERAÇÃO SOBRE PROPOSTAS DE ALTERAÇÃO AO**  
443 **REGULAMENTO MUNICIPAL DE PUBLICIDADE:** Foi adiada a apreciação deste  
444 assunto para a próxima reunião. -----  
445 **1628. AGENDA XXI LOCAL – IMPLEMENTAÇÃO:** Foi adiada a apreciação deste assunto  
446 para a próxima reunião. -----  
447 **1629. COLOCAÇÃO DE RECLAMES LUMINOSOS DE FACHADA E TORRE PUBLICITÁ-**  
448 **RIA TRIANGULAR:** Apreciação a informação n.º 143/DARH/SAAP/2008, relativa ao  
449 pedido da firma Dia Portugal, Supermercados, S.A., foi deliberado por unanimidade  
450 deferir o licenciamento de reclames de fachada e torre publicitária sites na Rua Mouzi-

**ACTA N.º 37/2008** – Reunião ordinária do dia 2008.12.09

- 451                   nho de Albuquerque, vila e freguesia de Bombarral.-----
- 452                   **DELIBERAÇÕES:** Nos termos do disposto no artigo 83.º da Lei n.º 169/99, de 18 de
- 453                   Setembro, foi reconhecida por unanimidade, a urgência de deliberação imediata dos
- 454                   seguintes assuntos:-----
- 455                   **1630. CONSTRUÇÃO DE MORADIA – CADUCIDADE DO ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO:**
- 456                   Apreciado o processo n.º 178/2005/01, iniciado a requerimento apresentado pelo
- 457                   senhor José Domingos Heleno, datado de 2006.10.20, foi deliberado por unanimidade
- 458                   declarar a caducidade do alvará de construção de moradia sita na Rua de Baixo, lugar
- 459                   do Estorninho, freguesia de Bombarral.-----
- 460                   **1631. INFORMAÇÃO PRÉVIA:** Appreciado o processo n.º 9/2008/02, iniciado a requerimento
- 461                   apresentado pelo senhor João Carlos Bensabat Soares Pego, datado de 2008.06.12,
- 462                   foi deliberado por unanimidade e em minuta emitir informação prévia desfavorável
- 463                   para construção de moradia unifamiliar sita na Charneca, freguesia de Carvalhal, com
- 464                   fundamento na informação n.º 0263/DOPPU/08.-----
- 465                   **1632. ALTERAÇÃO E AMPLIAÇÃO DE MORADIA UNIFAMILIAR – PROCESSO DE**
- 466                   **OBRAS N.º 097/2004/01:** Na sequência da exposição do senhor João José Afonso
- 467                   Madeira em reunião pública da Câmara Municipal ocorrida no dia 02.12.2008, em des-
- 468                   locação ao local da obra a Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta
- 469                   isentar os requerentes da apresentação do projecto de arranjos exteriores do logra-
- 470                   douro, conforme constituía condição do deferimento das alterações efectuadas no
- 471                   decurso da obra, vertida na deliberação de Câmara de dia 01.09.2008.-----
- 472
- 473                   -----Pelas 21.00 horas, foi a reunião encerrada e lavrada a presente acta, que
- 474                   depois de lida e achada conforme, vai ser devidamente assinada nos termos do n.º 2
- 475                   do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, pelo presidente do órgão e pelo
- 476                   funcionário municipal que a lavrou.-----
- 477
- 478                   O Presidente da Câmara:
- 479
- 480                   O Funcionário:
- 481